

EDIÇÃO ESPECIAL

veja Negócios

Abril  
75

veja.abril.com.br/veja-negocios  
edição 19 - outubro de 2025

TOP 30

AS MELHORES  
EMPRESAS  
DO BRASIL

E AS 1 000 MAIORES DO PAÍS

# A fórmula para engordar os lucros

*Ao apostar em biotecnologia e inovação, a EMS avança rumo ao mercado global de medicamentos para obesidade e diabetes*

Luana Zanobia

Carlos Sanchez,  
presidente  
do conselho:  
tecnologia  
brasileira



RONNY SANTOS/OLHOPRESS



**A sede, em  
Hortolândia (SP):  
investimento de  
1 bilhão de reais  
em novos negócios**

**A** trajetória da EMS é daquelas que raramente se veem na indústria farmacêutica. Criada em 1964 pelo empreendedor Emiliano Sanchez, a empresa saiu das prateleiras modestas de um pequeno laboratório para ocupar o topo do mercado brasileiro... — e agora mira o mundo. Com receita

líquida de 7,7 bilhões de reais em 2024, é a maior do setor por esse indicador. Seu lucro líquido de 850 milhões, com retorno de 58% sobre o patrimônio, está entre os motivos de despontar como a melhor das farmacêuticas neste ranking das TOP30. O impulso mais recente vem de um filão que revolucionou o negócio global de medica-

## TOP 10 POR SETOR

RANKING	EMPRESA	ÍNDICE	ARRENDAMENTO (R\$ mil)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	RECEITA LÍQUIDA (R\$ mil)	RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	MARGEM LÍQUIDA (%)	RETORNAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO (%)
1º	EMS SA	79,71	6.877.615	1.458.475	7.739.412	850.453	11,0	57,6
2º	BRAINFARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A	75,91	6.573.558	5.450.818	3.341.421	504.292	16,1	9,3
3º	PRATI-DONADUZZI & CIA LTDA	74,59	2.224.843	1.032.552	1.868.033	310.754	16,6	30,5
4º	NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S/A	74,40	2.992.537	754.399	5.775.759	288.519	5,0	38,2
5º	CINED & CO S/A	73,34	2.548.620	720.174	1.484.129	271.827	18,3	253,4
6º	LIRBS FARMACÊUTICA LTDA	73,06	3.532.444	2.361.028	2.767.489	330.583	11,9	49,6
7º	ACHÉ LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S/A	71,97	6.703.292	2.623.123	4.942.559	755.697	15,3	155,6
8º	EUROFARMA LABORATÓRIOS S/A	71,27	16.854.625	4.755.902	7.320.718	117.291	1,6	254,4
9º	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	70,66	5.643.867	1.932.336	4.029.269	338.622	8,4	192,1
10º	HYPERA S/A	70,02	23.804.216	12.096.281	1.340.990	17,9	96,8	11,1



Divulgação

mentos: os tratamentos contra obesidade e diabetes, área que transformou a dinamarquesa Novo Nordisk em ícone de inovação e rentabilidade.

O símbolo mais eloquente dessa transformação é a nova fábrica de peptídeos da EMS, em Hortolândia (SP) — a primeira e única do tipo no país —, erguida com investimento superior a 1 bi-

lhão de reais. É ali que ganham forma as canetas Olipe e Lirux, versões nacionais à base de liraglutida, princípio ativo usado em tratamentos de controle de peso e glicemia, lançadas em agosto. “Desenvolvemos um produto no país, com tecnologia brasileira, do zero”, afirma Carlos Sanchez, presidente do conselho de administração e herdeiro da família fundadora. Em pouco mais de um mês, as vendas superaram em 20% as projeções iniciais, um indício do apetite do mercado por alternativas eficazes e mais acessíveis.

A EMS projeta que o mercado de medicamentos para obesidade e diabetes poderá movimentar mais de 20 bilhões de reais por ano a partir de 2026, divididos em partes iguais entre o Brasil e as exportações, com foco especial nos Estados Unidos. A vocação internacional não é novidade: a empresa já vende para 55 países. No Brasil, está presente em 95% dos pontos de venda farmacêuticos. O que muda agora é o salto tecnológico proporcionado pela fábrica de peptídeos em Hortolândia e o domínio da síntese de princípios ativos, avanços que colocam a companhia em um novo estágio, o de produtora completa, da molécula ao medicamento. “As farmacêuticas do futuro serão muito mais do que estruturas comerciais”, diz Grazielle Alves, gerente sênior da consultoria EY-Parthenon. “Cada vez mais, elas atuarão como pontes entre ciência, cuidado e experiência do paciente.” A especialista diz que a nova fronteira da indústria passa pelo avanço dos fabricantes locais na produção de biossimilares e no desenvolvimento de moléculas inéditas no país, um movimento que pode redefinir o papel do Brasil no mapa global da inovação farmacêutica.

Todo ano, a EMS destina 6% da receita a pesquisa e desenvolvimento — segundo a empresa, é o maior investimento proporcional do setor na América Latina. São 800 pesquisadores dedicados a projetos que vão de genéricos complexos a terapias biotecnológicas. Num momento em que a indústria busca o “Ozempic brasileiro”, a EMS aposta que a inovação feita no país pode se tornar seu grande diferencial competitivo. ■

#### TOP 10 POR RECEITA LÍQUIDA

RANKING	EMPRESA	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	VAR. % 2024/2023
1º	EMSSA	7.739.412	26,1
2º	HYPERSA	7.509.747	-6,1
3º	EUROFARMALABORATÓRIOS S/A	7.320.718	11,1
4º	NOVARTIS BIOCIÊNCIAS S/A	5.775.759	16,2
5º	ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S/A	4.990.702	9,8
6º	ACHE LABORATORIOS FARMACEUTICOS S/A	4.942.559	0,6
7º	SAHOFIMEDLEY FARMACÊUTICA LTDA	4.497.336	-9,3
8º	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	4.029.269	10,8
9º	BRAINFARMA IND. QUÍMICA E FARMACÊUTICAS S/A	3.141.421	2,6
10º	LIRBS FARMACÊUTICA LTDA	2.767.489	10,4